

Republica

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 17 de Janeiro de 1904

Número 297

DE NOVO E SEMPRE!

A Camara Municipal desta cidade finge não escutar o clamor da imprensa independente contra os escandalos que têm sido consumados.

O sr. Francisco de Mesquita Barros, continúa, calado, a comer gordas propinas por serviços profissionais prestados á Camara, da qual é vereador.

O serviço da agua proporcionalhe occasião para revelar mais uma vez o seu espirito escandalosamente ambicioso.

Ainda mais: falla-se baixinho que ss. receioso de soffrer novas censuras, collocou á frente do contracto, como testa de ferro, a pessoa de um moço inexperiente e que, absolutamente, não tem competencia para carregar sobre os hombros a responsabilidade desse mesmo contracto.

Quem seria capaz de suppôr que o sr. Mesquita Barros fosse capaz de praticar acções tão indignas e tão incompatíveis com o caracter de um homem de bem?

Perdoem-nos a clareza da expressão, mas ss. é a personificação do escandalo. O seu nome vai ficar gravado nos annaes da Camara de Ytú como o representante das mais tristes negociatas.

Basta dizer que trata-se de um vereador que ganha da propria Camara!

Tambem o sr. Bellarmino Raymundo de Souza enfumou-se connosco, porque não tivemos a contemplação de silenciar a vergonhosa nomeação de seu filho para o cargo de fiscal municipal.

Enfumou se e, entretanto, Collatino continúa como fiscal e o seu pai continúa a ser vereador.

E é uma gente assim que quer estourar de indignação quando vê o seu nome escripto num periodo da censura. E são homens como esses, que vivem por ahí a ameaçar nos, se

Trumpho da situação local...



—Juro-te, meu caro Raul, que o Zé Bento não te fará guerra... Pódes bancar o teu bicho socegado.

—Acredito, Rosa, mas é que elle, desde que eu não traga um empenhoso, é bem capaz de mandar-me para a casa da pouca farinha!

—E's um idiota! Na policia quem manda sou eu, entendes? Hoje mesmo darei ordens ao Zé Bento para elle não te incommodar e, ainda mais, vê como sou generosa, para arranjar-te freguezia!

—Oh! Rosa, beijo-te as mãos...

—Não me agradeças, sou trumpho na situação local. Até logo e, para principiar, arrume 5\$000 no gato!

—Addio, bella fanciulla!

—Addio, caro giovanetto!

continuarmos a expor as suas patifarias.

Continuem a ser pensionistas dos cofres da Camara que nós continuaremos a repizar o mesmo assumpto.

Digam que é sempre a mesma cantilena e nós diremos que não cessaremos de clamar enquanto elles não cançarem de comer.

CARESTIA

A população desta cidade lucha actualmente com os preços exorbitantes dos generos de primeira necessidade.

Além de um cambio que de-

precia a nossa moeda, temos certos generos de importação que foram enormemente agravados de impostos e por isso a sua entrada em nossos portos é diminuta, encarecendo-os, portanto, de valor que já não era pouco.

Se juntarmos essa calamidade á especulação que não perde vasa em opprimir o povo, veremos que a lucha pela vida, principalmente nas classes menos favorecidas pela fortuna, é simplesmente contristadora, difficil de ser superada.

E a subida dos preços nos generos de primeira necessidade dá-se de um dia para o outro, bruscamente, á vontade do negociante, sem previo aviso, pou-

co se importando elle com as condições precarias do consumidor.

Ninguem contesará que as mercadorias sujeitas ás fluctuações do cambio soffram por isso alta e baixa de preço, assim como aquellas que diminuem a sua quantidade nos mercados extran-

geros, por causas eventuaes. Mas o que ninguem póderá negar é isto está á vista de todos, que negociantes pouco honestos, de um egoismo sórdido, augmentem o preço de muitas mercadorias, allegando as mesmas causas que não prevalecem, visto que muitas mercadorias são productos do paiz.

Para esses usurpadores do suor do povo, que só procuram accumular fortuna, é que dirigimos as nossas censuras e aconselhamos a repulsa da população contra ambições descomedidas.

Está claro, evidente, que o commerciante encontrando quem pague caro os seus generos, vai dia a dia subindo de preço, na persuasão que todos os freguezes sujeitar-se-ão, sem fugir, nem fugir, ás suas exorbitancias.

Desde, porém, que o consumidor reclame, mostre por palavras que não é nenhum papalvo, que não concorre directamente para a consumação do que se póde afirmar -- um assalto á bolsa do particular -- forçosamente, com a recusa pertinaz, seguida, elle ha de moderar esses preços, se não quizer que os generos apodreçam nos depositos.

Previna-se, pois, o povo contra os especuladores que redobrarão de ganancia e procure sortir-se nos estabelecimentos chefiados por homens que ainda não estão corrompidos pela desmedida ambição de enricar á custa das desgraças alheias.

E, felizmente, ainda existem nesta cidade muitos cidadãos nestas condições.

O Republica, mau grado quem quer que seja, pugna e ha de pugnar pelos interesses da população ytúana, como organi ge-

Esquiva

"Hei de, martyr de amor, morrer te amando."

*A' brisa que passava descuidosa
E ás flores que via trescalando
Indagava eu de tu, virgem formosa,
Numa ancia de ver-te demonstrando.*

*Mas debalde contei á linda rosa,
Com o peito tremendo e delirando,
A paixão immensa e victoriosa,
A sorrir e quem sabe se chorando...*

*Fria na haste, ella quedou-se muda
E suspirando a brisa indifferente
Negou-me tambem qualquer ajuda.*

*E ancioso eu seguia, esperançado ..
—Mas havias partido tão contente,
Sem sequer um sorriso me deixando!...*

ARNALDO VALLOSO

nuino que é desta grande collectividade.

PELA RAMA

Alvorça-se todo o Estado paulista com a candidatura do illustre dr. Jorge Tibiriçá, que já teve as redes da governança nas mãos.

A eleição deve realizar-se no dia 15 de Fevereiro proximo e para sahir triumphante do seio dos directórios locais o nome do honrado ytuano não lhe custou poucos dissabores.

Os candidatos á curul presidencial não eram poucos e todos que pretendiam empoleirar-se na alta magistratura possuíam titulos que os recommendavam aos suffragios populares.

Após combinações, que naturalmente foram feitas, venceu, enfim, o dr. Tibiriçá que é um vulto respeitavel do tempo da propaganda e que no curto periodo de sua administração, no governo, demonstrou raras qualidades para dirigir este grande Estado, sobresahindo entre todas a que elle possui em clavado grão—a honestidade.

Na quadra calamitosa que a... samos, precaria em tudo, en... se um homem honesto que d... bareo prestes a sossobrar no... das ambições descomedidas... verlaideira fortuna que se... deixar escapar.

E a presidencia do nosso... constituiu-se de certo temp... cá uma grande chafariz do... para ella têm entrado hom... ha poucos dias tinham difficulda... em pagar o vendeiro da esquina e que hoje guardam nos e fres contos e contos de réis.

Ora, é bem certo que taes fortunas, feitas da noite para o dia, com grande escandalo do povo, não são mais do que o producto de traficancias e altas negociatas, nas quaes quem mais perde é o erario publico.

O cidadão que for honesto e souber contrariar a advocacia administrativa que neste regimen democratico sobrepujou a dos tempos do imperio, poderá, com muita facilidade, fazer optima administração, desobrigando o povo dos pesados encargos que neste momento o acabrunham.

O desamor do povo ás instituições vigentes é a resultante dos soffrimentos porque elle passa, das medidas vexatorias que lhes são impostas e do pouco caso que se dá aos seus direitos e prerogativas.

No tempo da monarchia clamava-se incessantemente contra o privilegio de uma familia, a quem attribuíam a absorpção de grande parte das rendas da nação.

Hoje, intelizmente, nós vemos, não só uma familia privilegiada, mas tantas quantas são as oligarchias estaduais.

Cada presidente de Estado é um rei pequeno; o seu estado maior, no ramo do parentesco, é inacreditavel e deixa a perder de vista a cauda dos nossos grandes cometas.

E o chefe dessas casas reinantes trata mais dos interesses da familia, do que dos do Estado que lhes cabe sob as garras. Querem exemplos?

Não são necessarios, porque taes escandalos são praticados ás escancarras e por isso mesmo estão no conhecimento de todos.

Cuide o dr. Tibiriçá, logo que empessar-se do seu alto cargo de fugir a essas normas estabelecidas e

terá feito jus á gratidão e ao respeito do povo paulista.

Veio-me pelo correio uma cartinha anonyma, muito recheada de sandibares, procurando com phrases sybilicas amedrontar ao rabiscador desinoffensivas linhas.

Perden o tempo, caro filho de paes egnitos; no cumprimento do dever não temos affeição, porque o contrario seria mentirmos á nossa profissão.

E não amole, ou por outra: vá amolar o Zé Bento, que não tem o que fazer!

O club sportivo arranjou os premios Totó Sampaio e Silva Castro para animaes pelludos...

Hum! Parece que na pilheria andou o dedo do *cade-necum* Dario... Pelludo vá elle!

O *Republica* volta a estampar *dichês* hum risticos, o que quer dizer que vamos ter novo successo local.

O de hoje refere-se ao poderio de uma *dona* que é meio auctoridade...

Para domingo, teremos coisa fina e, como não sou de caixas encouradas e nem tenho papas na lingua, vou logo dizendo que o caso do perú, no convento do Carmo, deu assumpto para uma boa troça!

Aguenta, rapaziada, que é canna doce!

Sabemos muy particularmente que o sr. Valois de Castro, vulgo padre Colibri, escreveu uma carta reservada ao sr. Tristão Mariano, censurando-o por ter plagiado o seu prefacio á *Historia do Estado de S. Paulo*, escripta pelo sr. Tanereto do Amaral, dedicando-o, assim, ao sr. padre Taddei.

Afinal, o tal vapor, etc., é do Valois inteirinho e por isso retiramos as censuras feitas ao professor Tristão.

A Cezar o que é de Cezar. Não fecharemos estes rabiscos sem gritar: — Péga!

Z. FEINO

RECLAMAÇÕES

Pedimos ao sr. agente executivo que dê ordem ao encarregado da limpeza publica para que o lixo de certas casas da rua do Commercio, no quarteirão proximo a estação da via ferrea, seja retirado diariamente. Ha quatro ou cinco dias que os carroceiros não apparecem por aquelles bandas de forma que o lixo que, naturalmente, não ha de ficar na sala de visita, é amontoado nos quintaes.

Devido a esse desleixo, diversos moradores daquelle pedaço de rua do Commercio têm sido multados pelo fiscal, como se elles fossem culpados por depositarem as imundicies no quintal.

Ha de encordar comnosco o sr. agente executivo que aquelles moradores estão sendo injustamente multados.

Mandem para lá as carroças de remoção do lixo, que tudo andarão limpo.

Não ha muito tempo que a estrada que desta cidade vai a Porto Feliz foi reconstruida com todo o capricho.

Queixam-se agora os que por lá transitam que já se torna difficil, perigoso mesmo, viajar-se por alli.

Em alguns pontos chegam os cavalleiros a pular do animal, puxando o, com receio muito justificado do ficarem alli sepultados.

Mas, a quem cabe a responsabilidade desse desleixo?

A' nossa relaxada e infeliz municipalidade, pois a ella compete pela conservação dos caminhos vicinaes, tanto mais que o que ora referimos é pequeno e não demandaria grandes despezas.

Mas... a enorme Camara, do não menos enorme Totó Sampaio, só sabe é tributar de impostos pesadissimos os municipios, não lhes dando em

troco nenhum melhoramento. Trate a Camara, e isto o quanto antes, de mandar concertar a estrada de Porto Feliz, aliás de muita utilidade para Ytú. Ao menos nos ultimos dias dessa *desenfreada* administração façam alguma coisa de util.

Secção charadistica

LOGOGRIPO

A' Exma. Sra. D. Benedicta Grellet
Si eu soubesse escrever com elegancia
E na rima entornar o suave aroma
Que no crystal de fulgida redoma
As almas bellas trazem desde a infancia ... 12-15-10

Si a musa me inspirasse mais confiança
Quando entre flores a poesia assoma, 9-8-3-11-5-6-4
Do vosso logogripho sob a coma
Do arvoredor, eu dissera a ideal fragancia! 7-1-14-13-5-14-2-11

E longe do rumor da sociedade,
Seismara na grandeza da amizade,
Que á sombra do infinito florescen...

Sim! mais feliz!... cantara agradecida

Das Festas a surpresa immerecida
Que n'esse logogripho se envolveu.

EULALIA CRUZ

NOTICIARIO

Club Sportivo

Caso a chuva que ha tanto nos amola e nos suja a roupa, consinta, deve realisar-se hoje a inauguração das corridas deste anno, na raia do Club Sportivo Ytuano.

Serão disputados seis premios: 3 de animaes pelludos, 2 de corridas a pé para homens e meninos e 1 de bicycletas.

Ao que nos consta, as inscrições já foram feitas e ha muito entusiasmo para as corridas de hoje.

Além de uma banda de musica local, tomará tambem parte na diversão o grupo musical de Indaiatuba.

Banda do Salto

Por um lamentavel descuido não noticiámos na edição passada a estada aqui do correcto e afinado Gremio Musical Independente, da villa do Salto, onde veio tomar parte nas festas da inauguração da capella do Coração de Jesus.

Acompañou o grupo o sr. Silvestre Leal, seu esforçado director. É digno de admiração o progresso que faz aquella corporação musical, pois o ovimol a gostosamente executar com rara perfeição e maestria deversas peças do seu vasto repertorio.

A banda alojou-se no hotel do sr. Jorge de Almeida e á noite recebeu a visita da sua collega a banda *13 de Março*, regida pelo maestro João Narcizo

Salto

Deve realizar-se hoje, na sede social, uma reunião dos socios do Club Recreativo Saltense.

Assumptos tão importantes como discussão de estatutos, eleição de nova directoria e prestação de contas, devem ser tratados naquella reunião.

—Proseguem com animação os preparativos para a festa de S. Sebastião a realizar-se no dia 25 do corrente.

E' de prever-se que as festas tenham muito brilhantismo e que de Ytú vá muito povo assistil-as.

—Foi motivo de grande satisfação para os saltenses o novo horario de trens entre esta villa e essa cidade, que começou a vigorar no dia 15 do corrente.

—A nossa edilidade vai iniciar brevemente o serviço diario de remoção de lixo e aguas servidas.

O Salto, de ha muito reclamava essa importante medida de hygiene publica e, portanto, a sua realização vem trazer um grande beneficio a nossa população.

—O movimento da agencia do correio desta villa, no anno proximo findo, foi o seguinte:

Receita	3:716\$900
Despeza	1:080\$000
Salto	2:636\$900

—Pela camara municipal foi nomeado o sr. Isaac de Moura Campos para exercer o cargo de fiscal de serviços municipaes e de construcções.

No dia 13 do corrente, o italiano Carlos Bettanini, na rua da Estação agrediu á bofetadas o sr. Coulicoff, gerente da Fabrica de Papel Paulista.

O motivo da aggressão, segundo declarou Bettanini, foi ter Coulicoff dito que os italianos são gatunos e ladrões.

Pelos peritos de acto de corpo de delicto a que se submetteu Coulicoff foram considerados leves os ferimentos que apresentava.

O sr. delegado de policia abriu inquerito afim de apurar a responsabilidade criminal de Bettanini.

Espectaculo

Realizou-se hontem o espectáculo do Gremio Beneficente João Caetano, em homenagem ás gentis amadoras Ana Candida e Benedicta Soares.

O drama, bem como diversos trechos da revista local *Maranguço*, foram muito applaudidos por grande numero de espectadores que enchem a sala.

A representação correu muito regularmente e a parte musical confluída ao brioso maestro João Narcizo esteve correcta.

Felicitemos daqui os incançaveis rapazes da florecente associação dramatica.

Um conselho

Um jornal paulistano publicou o seguinte:

«O sr. Fructuoso Ribeiro, cidadão brasileiro, residente em Manaus, telegraphou ao presidente Accioly, dizendo: — Aconselho a que se suicide, como unico meio de salvação para o Ceará.»

Caracteriza a epocha actual, capaz de tudo, até de assassinar por meio do telegrapho sem fios...

Anniversario

Completo hontem 5 annos de existencia o traquinas Cicero Wolnay de Oliveira Ratto, ou o Nhonhosinho como é mais conhecido no centro dos seus companheiros de troça, querido filho do nosso bom amigo sr. major Ratto Junior e netto do estimavel cavalheiro sr. Ricardo Pinto de Oliveira.

Naturalmente, hoje, já que não pôde ser hontem por causa da ausencia do avô, o sr. Ratto offerecerá aos seus amigos um copo de cerveja e, conforme o tempo, talvez se arraste um bocadinho o pé...

E' muita coisa juncta; mas quem mandou o Nhonhosinho lembrar-se de fazer anno? Cordeaes felicitações.

Seguiu para Itapetininga, a passeio, com sua exma. familia, o sr. Joaquim Pinto de Oliveira.

Correio

Balancete da agencia do correio desta cidade, correspondente ao mez do Dezembro ultimo:

Venda de sellos	890\$230
Taixa devida	12\$600
Premio	59\$950
Imposto e vencimento	6\$500
Valles emittidos	5:270\$500
Saldo do mez anterior	200\$510

Somma 6:440\$290

DESPEZAS

Vencimentos	262\$500
Saldo remettido á Thezouraria	6:177\$790

Somma 6:440\$290

Promoção

Tarde, embora, vimos trazer as nossas saudações ao distincto militar sr. José Alipio Ferreira, promovido a capitão da força publica estadual.

O governo premiou com muita justiça os meritos do digno cidadão e correcto militar.

Consortio

Recebemos a participação de casamento do sr. Pedro Martins de Mello com a exma. sra. d. Carlina Gacapava de Mello, ambos moradores na cidade de Itapetininga.

Agradecendo a delicadeza do aviso, desejamos ao jovem par farta messe de venturas.

Jornal monarchista

Telegrammas do Rio dizem que deve apparecer alli, breve-

mente, um jornal de propaganda monarchica, tendo como redactores os snrs. Candido de Oliveira, Ouro Preto, Carlos de Laet, Lafayette e outros.

Escandalos policiaes

Um sub delegado barateiro de jogo. — Um delegado jogador. — Indignação geral. — O jogo do bicho. — Um appello.

Hontem er, nesta cidade enorme a indignação contra as auctoridades locais.

O subdelegado José Bento Paes de Barros intimou diversas pessoas a comparecerem á policia porque, dizia elle, eram bicheiros.

Tratamos logo de pôr em campo a nossa activa reportagem e conseguimos saber que essa indigna auctoridade policial mandara na vespera pedir emprestado dinheiro a um dos victimados de hontem.

Indignado por não ter conseguido o emprestimo, José Bento resolveu perseguir o jogo do bicho.

Mais de uma vez temos profligado o abuso das auctoridades policiaes desta cidade, por terem ellas em sentido que a jogatina campeia ali, impunemente.

Entretanto, não podemos em silencio tolerar que um barateiro da calle—estrada de ferro—o ficheiro do Club Lavoura viva por ali a desenvolver perseguições contra este ou aquelle jogador, só porque elle lhe faz concorrência nos lucros.

Sabemos com certeza que, na noite de antes de hontem para hontem, jogou-se desbragadamente no Club Lavoura e que José Bento li esteve cobrando barato desse jogo. Sabemos mais que o sr. Luiz de Freitas, delegado policial, foi um dos parceiros dessa noite de orgia e depravação.

E como poderemos esperar que tenha fim esse escandalo?

O delegado é um dos mais fervorosos adeptos da sotta, o subdelegado todo o mundo o sabe, tem banca de jogo em um dos clubs da cidade.

Onde iremos parar com a continuação dessas patifarias?

—Antes de hontem, o sr. Francisco Martins de Oliveira, supplente do delegado de policia, declarou que estava disposto a perseguir o jogo, mas que o seu serviço começaria pelo Club Lavoura.

Sabem os leitores o que lhe respondeu o sr. Luiz de Freitas?

«Fique o sr. na certeza de que nunca mais lhe passarei a vara.»

E são umas auctoridades dessa ordem que sustentam esse indecente directorio politico. E são uns homens desse quilate que apregõem ter plantado nesta terra o regimen da ordem e do bem social.

Venham depois os turiferarios de todos os tempos dizer que nós provocamos desordens, irritando o animo desse pessoal que nos degrada.

A moralidade exige que as auctoridades policiaes, cujos escandalos ali ficam registados, peçam já a sua demissão ou sejam a isso forçadas pelo directorio que as indicou.

Mas, que moralidade!

Ahi está uma palavra desconhecida por essa gente.

Com certeza os duzentos mil réis fazem falta para o sr. Luiz de Frei-

tas e o cargo de subdelegado é indispensavel a José Bento para que a vergonha seja completa.

O Club Lavoura é um antro de perdição, é um fóco que deve ser evitado pelas pessoas que prezam a sua familia e que ainda não estão dominadas pelo vicio.

Ha uma possoa que nos merece confiança e que, pela austeridade de seu caracter e pela grandeza de sua alma, poderá, não diremos exterminar, mas ao menos dificultar o desenvolvimento da jogatina naquelle club.

E' o tenente-coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Ss. tambem é pai e pai estremoso.

Appellamos para a auctoridade do seu nome, na certeza de que não appellamos em vão.

Para finalizar: essa situação politica está pôdre, como pôdre está a alma dos homens qua a defendem.

Ella ha de cahir minada pelos proprios erros, esfacellada por si propria.

E depois diga-se que a nossa opposição não tem razão de ser, que é uma opposição systematica.

SECÇÃO LIVRE

Recreativo Saltense
se tendo realizado a 1ª convocada para discussão de estatutos, eleição de directoria e prestação de contas, de novo convido de do sr. presidente, aos socios para comparecerem reunião que deve effectuar-se no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sede social, para tratar-se daquelles mesmos importantes assumptos.

Peço o comparecimento de todos.

Villa do Salto 13-1-904

O secretario
Luiz Dias da Silva

A' PRAÇA

Declara o abaixo assignado que nesta data separei sociedade que tinha e em meu irmão Pacifico Ceribella que nesta praça girava sob a firma de Irmãos Ceribella, ficando o mesmo livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Ytú 15 1-1904

Tranquillo Ceribella
COXCORDO
Pacifico Ceribella

Itaicy

O abaixo assignado, vende pecegos para doce a 2\$000 e cento.

Francisco José de Araujo

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armari-nhos, etc. da rua do Comercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e fraguezes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.

José Semera e sua mulher

Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escriptorio — Rua de São Bento n. 23 (sobrado). — São Paulo.

Padaria MINERVA

RUA do COMMERCIO—78, Ytú
CIGARROS ESPECIAES
Vende-se no armazem de Marcolino Cardoso—sita á rua da Quitanda, a 50 %

FUMO DO JAHU'

a 6\$000 o KILO

NO ARMAZEM MANOEL GULHERME FILHO

Rua de Santa Cruz n.—70

Aos Srs. Fazendeiros

O abaixo assignado cobra aos srs. fazendeiros, que se a sua disposição para qualquer concerto em vapores chinas de café.

Quem quizer utilizar seus serviços, póde procurar na rua do Commercio n. 98 do ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

INCOMMODA-VOS o calor, não é verdade? — Oh! muito... — Tendes bom remédio. Na CAVERNA do Alfredo Teixeira existem sorves deliciosos e muito proprios para este verão abrasador!

Agradecimento

Maria da Conceição Oliveira agradece penhoradissima ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida filhinha Hiraides á sua ultima morada, e em particular ás pessoas que a ajudaram durante o soffrimento da infeliz creanca e corporação musical 13 de Março.

Ytú, 16 de Dezembro de 1903.

AGRADECIMENTO

Manoel de Araujo Vianna e sua mulher Brazilia de Araujo Vianna, penhoradissimos com as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido filhinho Euride á sua ultima morada, vem por meio d'esta externar os seus protestos de eterna gratidão e em particular ás pessoas que os ajudaram durante os soffrimentos da infeliz creanca.

Ytú, 30—11—903.

QUEM não irá na — CAVERNA — de Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, cajá ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro nuha de fome!

VENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú, 9 Dezembro 1903

Ignacio Pires de Toledo.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

SUPERIOR GAFE' EM PO'

700 reis o Kilo na

PADARIA MINERVA

Rua do Commercio 78

TELHAS

Vende-se telhas de barro de superior qualidade a 50\$000 rs.

milheiro, corregado no vagão na estação de Itacy ou nesta villa.

Trata-se com Antonio Firmiano de Campos, Indaiatnba.

Ao Commercio

Eu abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor, e cobrador, meo filho Rodolpho Ravache.

Ytú 31 de Outubro de 1903.

Adolpho Ravache.

LIVRARIA E PAPELARIA

A abaixo assignada participa ao respeitavel publico ytuanos que abrija nesta cidade, á rua do Commercio, n. 132, uma bem montada livraria e papelaria onde o respeitavel publico encontrará sempre :

Utensilios para escriptorio,
Livros de orações e mais objectos de devoção,
Folhinhas e outros artigos pertencentes a este ramo de negocio.

A proprietaria pede ás exmas. familias desta cidade a sua benigna protecção.

AUGUSTA MEHLMANN

Dr. Enrico Viscardi
Medico—Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
RESIDENCIA — SALTO DE YTÚ

Sapataria Italiana

Rua do Commercio n, 89

Participo aos meus freguezes e ao publico, que tenho um bom sortimento de cabedades de todas as qualidades, podendo aceitar qualquer encomenda, que sera executada com esmero e promptidão.
Bordignon Dyomisio

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA

FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; por isso para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade soffredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ite no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Festa de S. Sebastião

Villa do Salto

Realisa-se no dia 25 do corrente, dia de S. Paulo, a festa do glorioso S. Sebastião, sendo precedida de triduo solenne.

A festa do ultimo dia constará de alvorada pela banda do Gremio Musical Independente, missa cantada, prégando ao Evangelho um illustre orador sagrado, procição á tarde e bençam do S.S. Sacramento. Os festeiros abaixo assignados pedem aos moradores da villa mandarem anjos e virgens para o maior brillantismo da procição.

Villa do Salto 13-1-904

Os festeiros

Rosalina Leal

Mauro . Ferreira de Carvalho

Declaração

Tendo alguem feito propalar que o negocio de secco e molhados, situado na rua das Flores n.º 20, é de propriedade exclusiva do sr. Carlos Arruda meu concunhado, venho pela presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como o abaixo assignado sr. Carlos de Arruda, concorda.

Ytú 16 —12—1903

José An'ré da Costa

CONCORDO

Carlos Arruda.

Club Sportivo Ytuano

A corrida inauguravel de 1904 realizar-se-á no dia 17 do corrente, se o tempo permittir, estando abertas as inscrições até o dia 15, para os seguintes pareos:

1.º Parco—(400 metros) para cavallos pelludos, premio 50\$000.
2.º Parco—(idem, idem) para cavallos pelludos, premio 50\$000.
3.º Parco—(idem, idem) para cavallos pelludos, premio 50\$000.
4.º Parco—(80 metros) corridas a pé para menino até 14 annos, premio um rico brinquedo.

5.º Parco—(420 metros) para bicycletas, premio um chapéo de sol de seda com encrustações de prata.

6.º Parco—(200 metros) corridas a pé para homens, premio uma chic bengala com estão de prata.

Os interessados poderão, para mais informações, dirigir se ao secretario do club abaixo assignado.

Ytu, 9 de Janeiro de 1904.

O secretario,
Irineu de Souza

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio qu'á rua do Commercio n. 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secco e molhados onde estou ao dispôr de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordens ás quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fizem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armari-nhos, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.
José Semera e sua mulher

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).